

ANEXO II
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE

Conforme Lei 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026 e regulamentada pelo Decreto n. 13.048/2026

Servidor(a): EDSON CARLOS THOMAS

Cargo: Administrador
Matrícula SIAPE: 1828798

Unidade de Lotação: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES/ILATIT)

Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV () RSC V ou (X) RSC VI

1. APRESENTAÇÃO

Este Memorial apresenta minha trajetória profissional como servidor Técnico-Administrativo em Educação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), destacando experiências, responsabilidades e conhecimentos construídos ao longo do exercício da carreira e sua contribuição para o desenvolvimento institucional.

Meu ingresso na UNILA ocorreu durante sua fase inicial de implantação, antes mesmo da desvinculação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), período em que participei da estruturação de procedimentos e rotinas administrativas, especialmente nas áreas de compras, licitações, contratos e infraestrutura. Ao longo da carreira, essa experiência foi ampliada pelo exercício de funções de chefia, assessoramento e direção, pela participação em instâncias colegiadas e comissões e, posteriormente, pela aproximação com atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação.

A trajetória apresentada neste Memorial é organizada a partir das diferentes dimensões em que esses conhecimentos foram construídos e mobilizados. Uma delas corresponde à gestão e ao assessoramento, envolvendo planejamento, tomada de decisão, gestão de recursos públicos e enfrentamento de situações institucionais complexas. Outra se refere à participação institucional e democrática, desenvolvida por meio da atuação em conselhos, colegiados e comissões, experiências que permitiram compreender a universidade como espaço de diálogo, negociação e construção coletiva.

A gestão de pessoas e a liderança administrativa constituem outra dimensão relevante, materializada no exercício de funções de chefia e coordenação, nas quais participei de processos decisórios relacionados à organização institucional, à gestão de crises e ao desenvolvimento das equipes. Soma-se a esse percurso a aproximação com a atividade-fim universitária, especialmente por meio da atuação na Editora da UNILA, na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e, atualmente, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade.

Mais do que relacionar funções e atividades, este Memorial procura evidenciar como essas experiências produziram conhecimentos de natureza administrativa, institucional e acadêmica, articulando prática profissional, reflexão e aprendizagem. Nesse sentido, a trajetória apresentada expressa a construção de competências que ultrapassam a execução de procedimentos e se relacionam à compreensão da universidade, de sua missão institucional e das condições necessárias para sua realização. O conjunto dessas experiências fundamenta o pedido de reconhecimento de saberes e competências correspondente ao RSC nível VI, nos termos da regulamentação vigente.

2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO

A trajetória profissional desenvolvida na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), desde novembro de 2010, caracteriza-se por um processo contínuo de ampliação da complexidade das responsabilidades assumidas e de transformação da experiência prática em saberes e competências aplicados à gestão universitária. O percurso não se desenvolveu de maneira linear nem esteve restrito às atribuições ordinárias do cargo de Administrador. Ao contrário, a diversidade das funções exercidas permitiu a construção progressiva de conhecimentos relacionados à administração pública federal, à governança universitária, à gestão de pessoas, à análise e instrução de processos, às contratações públicas, à pesquisa, à inovação e à pós-graduação.

Esse processo pode ser compreendido a partir de quatro dimensões que se articulam ao longo da trajetória: a estruturação operacional e logística da Universidade; a participação na governança e nos processos decisórios

institucionais; a gestão de pessoas e o exercício de funções de liderança; e, posteriormente, a aproximação com a atividade-fim, especialmente a pesquisa, a inovação e a formação em nível de pós-graduação. Essas dimensões não representam períodos estanques. Cada uma incorporou conhecimentos à etapa seguinte, produzindo um repertório profissional progressivamente mais amplo e especializado.

2.1 Estruturação operacional e logística: a construção da materialidade institucional

Meu ingresso na UNILA ocorreu durante sua fase inicial de implantação. Naquele momento, embora a Universidade já estivesse criada, sua estrutura administrativa e funcional ainda se encontrava vinculada à UFPR. Vivenciar essa transição permitiu-me participar diretamente da construção das primeiras rotinas, procedimentos e estruturas administrativas da Universidade, especialmente nas áreas de compras, licitações, contratos e infraestrutura.

Foi nesse contexto que desenvolvi minhas primeiras experiências na área de compras, licitações, contratos e infraestrutura. A designação como Pregoeiro, ainda no primeiro ano de exercício, proporcionou contato direto com a legislação e os procedimentos das contratações públicas, em um período no qual cada aquisição e cada contratação contribuíam para constituir as condições materiais de funcionamento da Universidade. A experiência incluiu a operação de sistemas estruturantes da Administração Pública Federal, a elaboração e análise de documentos, a condução de procedimentos licitatórios e a gestão da execução contratual.

Minha atuação na área administrativa ocorreu em um momento decisivo para a consolidação da UNILA. Em 2012, a Universidade contava com 16 cursos de graduação e chegou a não realizar o ingresso de novos estudantes em razão de limitações de infraestrutura. Com a mudança de gestão, participei de um processo de expansão que elevou para 29 o número de cursos de graduação, acompanhado de expressivo crescimento do quadro de servidores e do número de estudantes.

Essa expansão exigiu que a estrutura administrativa acompanhasse a nova escala da Universidade. Nesse contexto, atuei em processos de compras, licitações, contratos, infraestrutura e logística, contribuindo para a criação das condições materiais necessárias ao funcionamento institucional. A contratação das unidades Jardim Universitário e Portal da Foz, e a ampliação dos espaços utilizados no Parque Tecnológico Itaipu foram medidas importantes para responder ao crescimento da atividade acadêmica.

O resultado desse processo foi significativo: em 2016 a infraestrutura disponível permitia atender às novas demandas institucionais. Essa experiência permitiu compreender, de forma concreta, que a expansão acadêmica de uma universidade pública depende de decisões administrativas capazes de transformar recursos, contratos e espaços físicos em condições efetivas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

A experiência mostrou que decisões administrativas tomadas em momentos de expansão podem produzir efeitos que ultrapassam a resposta imediata às necessidades operacionais, contribuindo para conferir maior capacidade institucional diante dos períodos posteriores de restrição e instabilidade que marcaram a trajetória da Universidade.

2.2 Governança e participação institucional: compreender e construir a Universidade

A experiência operacional foi progressivamente acompanhada pela participação nos espaços de governança da Universidade. Minha eleição como representante da categoria Técnico-Administrativa em Educação para integrar o primeiro Conselho Universitário eleito da história da UNILA, no período de 2013 a 2015, ocorreu em um momento particularmente relevante da institucionalização da Universidade. Antes dessa composição, os membros do Conselho eram indicados pelo Reitor; a eleição pela comunidade universitária representou, portanto, uma mudança qualitativa na constituição da instância superior de deliberação.

A atuação no CONSUN proporcionou contato direto com processos de formulação normativa, deliberação e definição dos rumos institucionais. Além da participação nos debates e decisões do Conselho, a atuação como relator de matérias como o Regimento Interno da Ouvidoria e o adendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional permitiu aprofundar a compreensão sobre a construção das normas e políticas que estruturam uma universidade pública. A experiência mostrou que a democracia institucional não se resume à participação dos diferentes segmentos: depende também da construção de regras legítimas, juridicamente sustentáveis e capazes de conferir estabilidade às decisões coletivas. Participei, em 2015, da Comissão Eleitoral responsável pela escolha dos membros para o mandato subsequente. Essa atuação contribuiu para a continuidade do processo de representação da comunidade universitária, em um período ainda marcado pela consolidação das estruturas de governança da UNILA. Os trabalhos da Comissão foram posteriormente validados, e os novos membros eleitos tomaram posse ao final de 2016, assegurando a renovação da representação no Conselho.

Essa experiência também ampliou minha compreensão sobre a natureza da instituição universitária. A Universidade é simultaneamente organização administrativa, espaço de produção de conhecimento e comunidade política, na qual diferentes segmentos participam da construção e da disputa legítima de projetos institucionais. A participação em conselhos, colegiados e comissões permitiu desenvolver competências de análise, argumentação, negociação, mediação e tomada de decisão coletiva, incorporando à formação técnica uma dimensão de governança e participação institucional.

2.3 Gestão, liderança e assessoramento: da execução à tomada de decisão

A experiência de gestão representou uma mudança importante na minha trajetória profissional, ao deslocar minha atuação da execução de procedimentos para espaços de planejamento, coordenação e tomada de decisão. O exercício de funções de chefia e direção em diferentes unidades da UNILA ocorreu em momentos de expansão, reorganização institucional e restrição de recursos, exigindo a articulação entre necessidades acadêmicas, capacidade administrativa e limites orçamentários.

Na PROAGI, especialmente à frente da Coordenadoria de Infraestrutura e posteriormente como Pró-Reitor, participei de decisões relacionadas à expansão dos espaços físicos, à organização de contratos, à execução orçamentária e à preservação do patrimônio público. Essa experiência permitiu compreender que a gestão universitária está inserida em um sistema orçamentário mais amplo, cujas prioridades são definidas no âmbito das decisões governamentais e legislativas e cuja execução está submetida a regras e prazos específicos. Nesse contexto, planejar significava também estabelecer prioridades e viabilizar, dentro do tempo disponível, a aplicação adequada dos recursos destinados à Universidade.

A experiência também foi marcada por situações críticas, nas quais decisões administrativas tinham consequências que ultrapassavam o funcionamento imediato dos setores. A crise decorrente da paralisação das obras do Campus Niemeyer, por exemplo, exigiu a articulação de alternativas para proteger recursos públicos já investidos e preservar a continuidade do projeto institucional. Essas situações contribuíram para consolidar uma compreensão da gestão como espaço de responsabilidade pública, no qual decisões técnicas precisam considerar simultaneamente aspectos jurídicos, econômicos, institucionais e sociais.

Posteriormente, no Gabinete da Reitoria, o exercício na Seção de Análise de Processos acrescentou uma dimensão distinta à experiência de gestão. A análise de contratos, convênios, processos de apuração de responsabilidade e propostas de atos normativos destinados à decisão do Reitor exigiu interpretar normas, avaliar riscos e formular posicionamentos tecnicamente fundamentados. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre o processo decisório na Administração Pública e consolidou conhecimentos jurídico-administrativos construídos ao longo da trajetória na Universidade.

2.4 Aproximação da atividade-fim: pesquisa, inovação e formação

A aproximação com a atividade-fim da Universidade teve início na atuação junto à Editora da UNILA. Nesse espaço, o trabalho administrativo passou a dialogar diretamente com a produção e a difusão do conhecimento acadêmico, especialmente na elaboração de instrumentos relacionados a direitos autorais, revisão e publicação de obras. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre a relação entre os processos administrativos e a produção intelectual da Universidade.

Posteriormente, a atuação na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e na Divisão de Inovação Tecnológica e Fundações de Apoio permitiu aprofundar essa aproximação, aplicando o conhecimento administrativo acumulado em processos diretamente relacionados à pesquisa, à inovação e às parcerias institucionais. Nesse novo contexto, o domínio dos instrumentos jurídicos e administrativos passou a ser mobilizado não apenas para viabilizar atividades-meio, mas para criar condições de realização das atividades finalísticas da Universidade.

Essa aproximação alcança sua expressão mais direta na atuação atual junto ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade. Nesse espaço, a atividade administrativa encontra-se imediatamente vinculada à formação de pesquisadores e à produção do conhecimento. O trabalho envolve apoiar colegiados e coordenações, acompanhar processos acadêmicos, organizar procedimentos relacionados à formação e às defesas e mediar a relação entre as normas institucionais e as necessidades concretas de estudantes e docentes.

A especificidade internacional e intercultural da UNILA acrescenta complexidade a essa atuação. O atendimento a estudantes de diferentes países exige traduzir não apenas idiomas, mas também procedimentos, normas e expectativas institucionais. A atuação administrativa, nesse contexto, transforma-se em mediação entre a institucionalidade brasileira e diferentes experiências acadêmicas e culturais, contribuindo para que os procedimentos burocráticos se convertam em condições efetivas para a formação e a pesquisa.

2.5 Da experiência à produção de conhecimento

O percurso profissional também produziu reflexões que ultrapassaram o espaço imediato das rotinas administrativas. A formação e a experiência acumuladas na realidade da Tríplice Fronteira foram articuladas à produção acadêmica, resultando, entre outras iniciativas, na publicação do capítulo As fronteiras da democracia definidas pelo mercado através do discurso de ciência e tecnologia: uma análise a partir da Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina, em 2024.

A produção desse conhecimento representa uma dimensão complementar da trajetória: a experiência profissional e territorial deixa de ser apenas objeto da prática e passa a constituir também objeto de reflexão e análise. Nesse movimento, a práxis profissional contribui para a produção intelectual, ao mesmo tempo em que a reflexão acadêmica amplia a capacidade de compreender criticamente o contexto institucional e territorial no qual se

desenvolve a atuação profissional.

Dessa forma, a trajetória construída na UNILA evidencia um processo cumulativo de desenvolvimento profissional. O conhecimento inicialmente mobilizado para estruturar procedimentos e viabilizar a operação administrativa foi ampliado pela experiência de gestão, pela participação na governança institucional e pelo assessoramento à tomada de decisão, chegando posteriormente aos campos da pesquisa, da inovação, da pós-graduação e da produção de conhecimento.

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I - Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares **(Relacionar com requisito I)**

Conselho Universitário - CONSUN/UNILA: membro titular, eleito pela categoria TAE para o mandato de 2013 a 2015, integrando a primeira composição do Conselho Universitário eleita pela comunidade universitária. Participação em debates, deliberações e processos de normatização institucional, incluindo a relatoria do Regimento Interno da Ouvidoria e de adendo ao PDI 2013-2017. A atuação contribuiu para a consolidação das instâncias de governança e participação democrática da Universidade. Comprovação: Edital da Comissão Eleitoral Central nº 06/2013 e atas das reuniões do CONSUN.

Conselho Universitário - CONSUN/UNILA: membro suplente, eleito pela categoria TAE para mandato iniciado em 2025. Atuação em debates e deliberações sobre questões institucionais, incluindo matérias relacionadas à carreira dos servidores TAE e à organização dos processos eleitorais da Universidade. Comprovação: Portaria nº 539/2025/UNILA.

Colegiado do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas - APPP/UNILA: membro para mandato de dois anos. Participação em discussões e deliberações relacionadas ao funcionamento do curso, incluindo dimensionamento docente, oferta e equivalência de disciplinas e demandas acadêmicas dos estudantes. Comprovação: Portaria nº 45/2022/ILAESP.

Comissão Própria de Avaliação - CPA: participação como membro no período de 2013 a 2015, contribuindo para os processos de autoavaliação institucional da UNILA. A atuação permitiu compreender a avaliação como instrumento de diagnóstico e reflexão sobre a Universidade, suas práticas e seus resultados, ampliando minha percepção sobre os mecanismos de acompanhamento e aprimoramento institucional. Comprovação: Relatórios de Autoavaliação Institucional da UNILA referentes aos períodos de 2010-2012 e 2014.

Comissão de Acompanhamento e Supervisão do Estágio Probatório dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação - CASEP 2: membro durante o período de três anos. Atuação na análise e acompanhamento dos processos de avaliação de estágio probatório dos servidores TAE, conforme as normas institucionais. Comprovação: Portaria nº 268/2014/UNILA.

Comissão Eleitoral do Conselho Universitário - CONSUN: membro da comissão responsável pela condução do processo eleitoral para representação das categorias docente, discente e TAE no Conselho Universitário. A atuação contribuiu para a organização e regularidade do processo de renovação da representação colegiada da Universidade. Comprovação: Resolução nº 3/2015/CONSUN.

Comissão Eleitoral da CIS-PCCTAE: membro, indicado pela representação sindical da categoria TAE. Participação na organização e condução do processo eleitoral para escolha dos representantes da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira, com objetivo alcançado e nova CIS empossada. Comprovação: Portaria nº 29/2021/UNILA.

Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - CIS-PCCTAE: membro titular, eleito para mandato de três anos. Atuação no acompanhamento e fortalecimento da carreira dos servidores TAE no âmbito da Universidade. Comprovação: Portaria nº 142/2024/UNILA.

A participação em comissões, conselhos e representações institucionais constituiu importante dimensão da minha trajetória na UNILA. A atuação na Comissão Própria de Avaliação, na Comissão Eleitoral do CONSUN, na Comissão Eleitoral e na CIS-PCCTAE e na CASEP 2 proporcionou experiências relacionadas à representação, à avaliação institucional, aos processos eleitorais e à participação na governança universitária. Essas atividades ampliaram minha compreensão sobre os diferentes mecanismos de participação e construção coletiva que sustentam o funcionamento institucional.

II - Participação e atuação em projetos institucionais (Relacionar com requisito II)

Comissão de Proficiência do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade - PPGIES: membro designado pela Portaria nº 31/2025/ILATIT. Participação na avaliação da proficiência dos discentes do programa, atividade de apoio especializado à formação acadêmica na pós-graduação. Comprovação: Portaria nº 31/2025/ILATIT, de 25 de agosto de 2025.

A participação na Comissão de Proficiência do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (PPGIES), formalmente instituída pela Portaria nº 31/2025, representou uma experiência de atuação técnico-especializada diretamente vinculada à pós-graduação. No exercício dessa função, participei da avaliação dos certificados de proficiência apresentados pelos discentes, ampliando minha experiência em

atividades acadêmicas e aproximando minha atuação técnico-administrativa dos processos de formação e avaliação no âmbito da Universidade.

III - Recebimento de premiação ou reconhecimento público (*Relacionar com requisito III*)

Não se aplica.

IV - Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas (*Relacionar com requisito IV*)

Pregoeiro Oficial da UNILA: designado para condução dos processos licitatórios na modalidade Pregão Eletrônico, como primeiro pregoeiro da instituição. A atuação contribuiu para a estruturação dos procedimentos de compras públicas e para a contratação de bens e serviços necessários à implantação da Universidade, incluindo o Pregão nº 4/2011, destinado à contratação da supervisão e fiscalização das obras do Campus Niemeyer. Comprovação: Portaria nº 49/2011/UNILA.

Gestor do contrato de locação da Unidade Jardim Universitário e membro da Comissão de Avaliação Imobiliária: participação na avaliação e gestão do imóvel destinado a atender à expansão da infraestrutura universitária. A atuação contribuiu para a criação das condições físicas necessárias à ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e ao atendimento da crescente comunidade acadêmica. Comprovação: Portarias nº 112/2014/PROAGI e nº 45/2015/PROAGI.

Membro da Equipe de Planejamento e Contratação - Cartão BB Pesquisa: participação no planejamento da contratação de serviços de emissão e administração do cartão destinado à execução de recursos de pesquisa pelos Programas de Pós-Graduação. A atuação contribuiu para aprimorar os mecanismos de execução e prestação de contas dos recursos de fomento à pesquisa, aproximando a atividade de contratação das necessidades concretas da produção científica. Comprovação: Portaria nº 37/2023/PROAGI.

Gestor do contrato da plataforma STELA EXPERTA: atuação na gestão do contrato de permissão de uso, implantação, capacitação, suporte e manutenção da plataforma destinada à gestão estratégica da pós-graduação. A responsabilidade envolveu a interface entre os procedimentos administrativos de contratação e as necessidades de acompanhamento e avaliação dos Programas de Pós-Graduação, disponibilizando ferramenta de apoio à tomada de decisões acadêmicas e à consolidação da pesquisa institucional. Comprovação: Portaria nº 82/2023/PROAGI.

Membro da Equipe de Planejamento e Contratação - Fundação de Apoio/TED nº 13/2024: participação no planejamento da contratação de fundação de apoio para execução de projeto financiado pelo Ministério dos Povos Indígenas. A atuação envolveu análise normativa, articulação interinstitucional e gestão de riscos, contribuindo para viabilizar administrativamente uma iniciativa de caráter finalístico desenvolvida em parceria com outras instituições públicas. Comprovação: Portaria nº 145/2024/PROAGI.

O conjunto dessas responsabilidades evidencia que o domínio dos instrumentos de compras e contratos foi sendo aplicado a objetos cada vez mais diretamente relacionados às finalidades acadêmicas da UNILA. A experiência demonstra, assim, que a atuação administrativa não se limitou à execução dos procedimentos da área-meio, mas incorporou a compreensão das necessidades do ensino, da pesquisa e da pós-graduação, permitindo transformar instrumentos administrativos em condições concretas para a realização da atividade-fim.

V - Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento (*Relacionar com requisito V*)

Chefe do Departamento de Licitações - FG-1: exercício da primeira função de chefia institucional, com responsabilidade pela condução dos processos de licitação da Universidade. Comprovação: Portaria nº 175/2011/UNILA.

Chefe da Coordenadoria de Infraestrutura - CD-4: atuação na gestão da infraestrutura universitária durante período de expansão da UNILA, incluindo a prospecção e estruturação dos espaços que abrigaram as unidades Jardim Universitário e Portal da Foz. Comprovação: Portaria nº 733/2014/UNILA.

Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura - CD-2: exercício da gestão superior das áreas de infraestrutura, compras, logística e patrimônio da UNILA, em período de expansão e posterior restrição orçamentária. Comprovação: Portaria nº 263/2016/UNILA.

Chefe da Seção de Análise de Processos - FG-3: atuação na análise e instrução de processos submetidos à decisão do Reitor, envolvendo contratos, convênios, processos de apuração de responsabilidade, normas e outros atos administrativos. Comprovação: Portaria nº 31/2022/UNILA.

O exercício de funções de chefia, direção e assessoramento proporcionou experiência direta na tomada de decisões e na condução de processos estratégicos da Universidade. Essas experiências permitiram desenvolver competências relacionadas à liderança, planejamento, gestão de recursos, análise de riscos, coordenação de equipes e enfrentamento de situações críticas, ampliando a compreensão sobre a administração universitária em diferentes níveis de responsabilidade.

VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico (Relacionar com requisito VI)

Capítulo de livro: THOMAS, Edson Carlos; AGUIRRE, Lissandra Espinosa de Mello. *As fronteiras da democracia definidas pelo mercado através do discurso de ciência e tecnologia: uma análise a partir da Tríplice Fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina*. In: AGUIRRE, Lissandra Espinosa de Mello; BEGNINI, Isadora Meneghel (Org.). *As fronteiras do constitucionalismo*. 1. ed. Itapiranga-SC: Editora Schreiber, 2024, p. 26-40. O capítulo aborda questões relacionadas à ciência, tecnologia, desenvolvimento e democracia na Tríplice Fronteira, território diretamente relacionado à atuação institucional da UNILA. A produção foi desenvolvida no âmbito da formação acadêmica em nível de doutorado, para a qual houve autorização institucional de horário especial de servidor estudante, evidenciando a relação entre a formação e o exercício profissional. O trabalho contribui, assim, para a produção e difusão de conhecimento relacionado ao contexto regional e aos campos de interesse da Universidade. Comprovação: exemplar da publicação e documentação de coautoria.

Avaliador no V SAFOR - 6ª SIEPE/UNILA: atuação como avaliador das Seções 06 e 09 do V Seminário de Ações Formativas (SAFOR), realizado no período de 29 de outubro a 1º de novembro de 2024, contribuindo para a avaliação de trabalhos acadêmicos apresentados no âmbito da 6ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA. Comprovação: certificados de avaliador.

As experiências reunidas neste requisito demonstram uma aproximação com a produção, avaliação e difusão do conhecimento acadêmico, especialmente por meio da atuação na Editora da UNILA, da participação em atividades de avaliação no SIEPE/SAFOR e da inserção em atividades relacionadas à pós-graduação. Esse percurso ampliou minha compreensão sobre a atividade-fim universitária e sobre o papel da atuação técnico-administrativa na criação das condições institucionais necessárias à produção e circulação do conhecimento

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória apresentada neste Memorial revela uma atuação profissional construída em diferentes dimensões da Universidade, desde a estruturação administrativa e logística até a participação em instâncias colegiadas, o exercício de funções de liderança e a aproximação com as atividades de ensino, pesquisa e pós-graduação. Essas experiências produziram conhecimentos que ultrapassam a execução de procedimentos e envolvem planejamento, tomada de decisão, gestão de recursos públicos, articulação institucional e compreensão das relações entre a atividade administrativa e a missão acadêmica.

Particularmente significativa foi a participação no período de expansão e consolidação da UNILA. As decisões administrativas daquele momento contribuíram para criar condições materiais e institucionais para que a Universidade ampliasse sua atividade acadêmica e enfrentasse, posteriormente, um período de restrições e instabilidade. A experiência permitiu compreender que a administração universitária não constitui atividade meramente instrumental, mas parte das condições que tornam possível a existência e o desenvolvimento da própria instituição.

Ao longo desse percurso, também se ampliou minha compreensão sobre a dimensão pública e democrática da universidade. A participação em conselhos, comissões e processos decisórios evidenciou a complexidade da construção institucional, marcada pela coexistência de diferentes interesses, saberes e perspectivas. A aproximação com a atividade-fim, por sua vez, permitiu reconhecer de maneira mais concreta a finalidade última do trabalho administrativo: criar condições para o ensino, a pesquisa, a extensão e a produção e difusão do conhecimento.

Assim, o conjunto das experiências relatadas demonstra a construção de saberes e competências decorrentes do exercício continuado da carreira e de sua articulação com diferentes dimensões da vida universitária. É nesse sentido que apresento o presente Memorial, pleiteando o reconhecimento correspondente ao **RSC nível VI**, por considerar que minha trajetória profissional evidencia não apenas o exercício de responsabilidades crescentes, mas a construção de conhecimentos aplicados à consolidação e ao desenvolvimento da Universidade Federal da Integração Latino-Americana.